

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Pórtio, Coimbra, Aveiro, Povoia e Paço, Vilariño, Matadugos, Taboeira, Esgueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA		Proprietário-Director e Administrador José Marques Damião	Redactor e Editor António da Costa Pinto	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS Rua da Paz - QUINTA DO LOUREIRO (CACIA)
Série de 50 números	24\$00	O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.	Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo
Série de 25 números	12\$00			
Estrangeiro, 50 números	50\$00			
Colunas	30\$00			

ECOS & NOTÍCIAS

AO SENHOR DIRECTOR DOS CORREIOS

Em resposta à nossa notícia encimada a esta epígrafe, publicada no «Ecos» n.º 783 de 27 de Janeiro findo, recebemos da Administração Geral dos Correios, Telégrafos e Telefones a informação que muito agradecemos e graciosamente passamos a transcrever:

«Coimbra, 22 Fev. 1945

Ex.º Sr. Director do jornal «Ecos de Cacia» Cacia

Caixa receptáculo colocada no apeadeiro de Cacia

Em referência à local publicada em 20-1-45, no jornal de que V. Ex.ª é digno Director, comuniquei que tendo a Rede de Ambulâncias Postais procedido à verificação das correspondências incluídas na caixa receptáculo colocada no apeadeiro de Cacia, foi constatado que a mesma tem a suficiente capacidade para comportar as correspondências habitualmente nelas incluídas.

Do exposto verifica-se não haver necessidade da sua substituição.

Aproveito o ensejo de apresentar a V. Ex.ª os meus cumprimentos.

A bem da Nação

O Chefe da Circunscrição

Manuel Alves CSE.

Agora, permita-nos S. Ex.ª o Senhor Chefe da Circunscrição de Exploração da Beira Litoral, a explicação do caso, em breves e simples palavras:

A caixa que antigamente estava colocada no Apeadeiro de Cacia era muito maior, mas não precisamos as conveniências que existiram na sua substituição, à tempo, por uma relativamente pequena, que, em virtude de ser estreita, dá origem a que a correspondência ali lançada fique ao alto e daí a um pouco, já se possa tirar a abertura.

A verificação que a Rede de Ambulâncias Postais fez, já é do conhecimento nosso e de todo o povo de Cacia, que é: A caixa é modelo (tal), sabem que nela cabe tanta correspondência, devidamente arrumada, e se ali é hábito ser lançada entre tanta e tanta, ainda lá deve caber tanta.

Mas o caso é bastante diferente, porque nós não a vamos arrumar lá dentro, nem pegamos na caixa para a abanar, não só porque o não é permitido perante as disposições dos Correios, mas também porque muitos não estavam com isso.

Própriamente nós, chamamos pessoas para o atestar, a título de confirmação, tirámos pela abertura 8 cartas, não com intuito de

Carta a uma mãe estrangeira

Por SALLETTE ESPÍRITO SANTO

Mãe estrangeira: domina os teus sofrimentos e as tuas lágrimas, pois nada contam para o egoísmo do mundo.

Deixa que o teu pobre cérebro repouse um pouco, pois nada modificas com tanto sofrer.

Deixa que os teus olhos se fechem por algum tempo e descansem finalmente.

Mãe estrangeira: não chores mais, já choraste bastante!

Mãe estrangeira: lembro-me bem o que foi o delicioso passado da tua juventude;

infância adorável, adolescência gentil, mais tarde um lindo romance de amor e ternura; lembro-me bem do teu véo de noivar, que te envolvia toda numa nuvem etérea e graciosa; do teu ciévante sorriso, galhardete da felicidade sonhada e alcançada!

Lembro-me da tua acolhedora casinha, sempre adornada do flores e perfumada de agradáveis odores;

e lembro também a ansiedade sofridora, a impaciência enervante, com as quais esperaste a vinda desse ser pe-

quenino, que era toda a tua vida, a vida da tua vida!...

As tuas cantigas passaram a ser «canções de embalar», os teus olhos canções de embalar, e de noite, o teu sono era canção de embalar!

O sorriso do teu filho era o sol que te aquecia!...

Mas um dia... troaram os canhões... e o teu garboso rapaz partiu em marcha aprumada, orgulhoso do seu posto de tenente e da sua farda novinha...

quando recebias carta do teu herói, a tua casa era — o céu na terra!!!

Mas um dia... o teu herói tombou e as tuas lágrimas não tem fim.

Mãe estrangeira: por ti e pelas outras mães que choram, o mundo será um melhor dia!

As canções que já não cantas, outras mães não de cantar um dia!

Não chores mais; e perdôa, mãe estrangeira, perdôa, por Deus todo o mal que te fizemos...

(Do «Jornal de Sintra»)

ECOS & NOTÍCIAS

PORTUGAL-ESPANHA

O desafio que, no último domingo, se efectuou em Lisboa, em que se defrontaram as duas equipas ibéricas — Portugal e Espanha — causou em todo o País grande efervescência e reuniu no Estádio Nacional cerca de 60.000 pessoas, cujo conjunto impressionante e entusiasta, nunca visto em jogos de futebol, foi deveras interessante pela maneira como os afeiçoados ansiavam a vitória para as suas equipas.

Resultou, afinal, um empate: — 2 a 2.

Regista-se, porém, como muitas pessoas adquiriram bilhetes para assistir ao espectáculo. Houve quem desse 200 e mais escudos por uma entrada de 10\$00, e, segundo se diz, um espectador deu cinco litros de azeite por um bilhete, o que foi bom negócio neste grave período em que a falta do precioso óleo é um problema...

CONFERÊNCIAS DE PROPAGANDA

Por iniciativa da União Nacional, estão a realizar-se nas capitais do continente sessões de propaganda da doutrina do Estado Novo, a primeira das quais teve lugar no dia 10 do corrente em Viana do Castelo, sendo orador o sr. dr. Braga Paixão, que foi bastante aplaudido.

O ilustre conferente exalçou a obra do ressurgimento nacional e a eminente figura do estadista sr. dr. Oliveira Salazar.

FISCALIZAÇÃO DO PLANTIO DA VINHA

Informa-se os proprietários possuidores de produtores directos de que a fiscalização sobre as referidas videiras se inicia logo que se dê a sua rebentação afim de poderem ser convenientemente identificadas.

A partir dessa data, as brigadas móveis dos Serviços reguladores do plantio da vinha enviarão às secções de Finanças nota dos produtores directos que forem encontrados fora dos casos previstos no parágrafo único do artigo 1.º do decreto n.º 33.544 para efeitos de aplicação da multa respectiva que para o ano de 1945 foi fixada em 5\$00 por cada pé produtor.

É porisso da maior conveniência que os proprietários possuidores de produtores directos os enxertem quanto antes para não ficarem sujeitos às penalidades.

Esclarece-se que as videiras americanas que com maior frequência se encontram são as seguintes: *Isabela ou morangoeiro; Jaquez, herbemant, vialta, coudeiro, baco noah e seibel.*

ELEIÇÕES DE JUNTAS DE FRÉGUESIA

Vão efectuar-se em Outubro próximo eleições para as Juntas de Fréguesia.

Sem querermos afirmar o que daí poderá resultar de útil para as sedes de fréguesia ávidas de progresso, lembriam-nos, no entanto, que no que diz respeito a Cacia, é de esperar que alguém de coragem e iniciativa tome em suas mãos o dever e obrigação de fazer mais e mais pela nossa terra sem se deixar vergar seja pelo que for. Falha como está Cacia de quem olhe com olhos de

as violar ou ficar com elas, — porque as lançamos em seguida, indo calcando-as —, mas para sustentarmos a nossa notícia.

É se uma pessoa de maus instintos desse por ali?

Pedimos desculpa se melindramos S. Ex.ª com estas nossas palavras e cremos que concordará na breve substituição da caixa em questão.

Um caciense alfacinha.

Mário Bismarck Soares

ADVOGADO

Mudou o escritório para a Rua do Crucifixo, 28-2.º

Telef. 21429 — LISBOA

FEIRA DE MARÇO

Este ano vai ser bastante concorrida a tradicional Feira de Março, em Aveiro, pois que já está arrendado terreno para inúmeras barracas de comércio e para diversões.

«O DEMOCRATA»

Festejou o seu aniversário este intemerato paladino, que defende acérrimamente os interesses da cidade de Aveiro, sob a brilhante directriz do notável jornalista sr. Arnaldo Ribeiro, nosso querido amigo.

Congratulamo-nos com esta passagem, enviando a todo o corpo redactorial de «O Democrata» muitos cumprimentos, com sinceros votos de longa e próspera vida para o seu órgão.

Carteira Elegante

ANOS

No dia 1 do corrente fez 24 anos a sr. Ana Marques dos Santos, esposa do sr. José Maria Moraes, residentes em Lisboa.

—Ontem, dia 16, festejou 17 aniversários a menina Maria Helena Lamêgo Marques, filha do nosso assinante e estimado chefe do apeadeiro de Cacia sr. Francisco Sales Cardoso Marques e de sua esposa sr. D. Hermínia Lamêgo Marques.

—Hoje, dia 17, faz 28 anos o angejense nosso assinante sr. Dionísio Nunes de Pinho, residente na Cale da Vila (Galanha).

—Amanhã, 18, festeja 22 anos a sr. Vitória Ferreira Marques Damião, esposa do nosso amigo sr. Manuel Rodrigues da Silva (o Neto), residentes na Póvoa e filha e genro do nosso director.

—Também amanhã, colhe mais uma primavera a menina Rosa Maria Pedrosa Pinto, filhinha do nosso assinante sr. Aníbal dos Santos Pinto, natural de Taboiera e estimado empregado na panificação de Vila Nova de Gaia, que também passa o seu 33º aniversário no dia 23 do corrente.

—Em 19, faz 68 anos a sr. Maria Nunes Ventura, esposa do lavrador da Quinta sr. João Marques Baptista e pais do nosso assinante sr. Adelino Marques Baptista, brioso soldado da G.N.R. em Oliveira de Azeites.

—Nesse dia colhe 15 primaveras a menina Francelina das Dores Pereira, filha do angejense nosso assinante sr. Augusto dos Santos Pereira e de sua esposa sr. Maria das Dôres Alexandre, residentes em Lisboa.

—Em 20 passa mais um aniversário natalício a menina Joana do Céu Nascimento Azevedo, filha do nosso assinante de Angeja e benquisto industrial de padaria em Montemor-o-Novo sr. Diamantino Azevedo e de sua esposa sr. D. Décia do Céu Nascimento Azevedo.

—Em 21, celebra 30 anos a sr. Vitória da Costa Soares, esposa do nosso assinante sr. Fernando Nunes de Oliveira, da Póvoa e residentes em Alhandra.

—Nesse dia faz 24 anos a sr. Maria Vieira da Silva Castro, de Mataduros, esposa do nosso assinante sr. António Maria da Silva Castro, empregado na panificação da capital.

—Ainda no dia 21, completa 39 anos o sr. Manuel Maria das Neves, nosso assinante em Lisboa e natural de Angeja.

—Em 22, festeja o seu 55º aniversário a sr. D. Inez Vicoso Carvalho, esposa do angejense nosso assinante sr. Manuel Nunes de Carvalho, conceituado industrial de padaria em Lisboa.

—Em 23, faz 58 anos o respeitável caciense nosso assinante sr. Júlio da Silva Matos, benquisto industrial de padaria na Granja. Parabéns aos aniversariantes.

NOVOS ASSINANTES

Por intermédio do nosso assinante e amigo sr. Joaquim Maria Combo, estimado factor de 3.ª classe no apeadeiro de Cacia, foi inscrito na lista dos assinantes do «Ecos de Cacia» o sr. Carlos Borgeiro, seu íntimo amigo e estimado proprietário da Barbearia Popular, de Alfarelos, de onde ambos são naturais.

—Veio à nossa redacção cumprimentar-nos o nosso assinante sr. Armando Rodrigues da Silva, estimado fogueiro da C. P. em Sintra, que nos deixou mais um novo assinante para este jornal, o sr. Américo Mendes, estimado proprietário da «Chapelaria Caprichosa», da rua de S. Lázaro, 14 — Lisboa, onde, além da fina qualidade de chapéus modernos, tem um luxuoso anexo de camisaria e um belo sortido de calçado das melhores espécies.

—Dignou-se ficar assinante do

«Ecos» o nosso amigo sr. Avelino Tavares da Silva, natural de Angeja e era conceituado industrial de padaria e mercearia em frente do apeadeiro de Cacia. Muito obrigados.

ESTADAS

Chegaram a Cacia no domingo os militares expedicionários nossos amigos srs. João Simões Nunes (o Regedor) e António Simões André, que estavam na guarnição de Lourenço Marques.

Chegaram bem e de boa saúde. Por intermédio do «Ecos», cumprimentam todos os seus amigos, retribuem as saudades que os expedicionários das freguesias de Cacia e Esgueira mandam por eles, para os seus conterrâneos e amigos, e, de cá, enviam um fraternal abraço aos seus colegas expedicionários africanos.

—A passar mais 60 dias concedidos pela Junta de Saúde Naval, está na Quinta vindo do Hospital da Marinha, de Lisboa, o sr. Armelino Dias Pereira, grumete da Armada nosso amigo.

—Vinda de Lisboa está em Cacia a menina Maria da Luz Ferreira Gonçalves.

NA REDACÇÃO

Estiveram em nossa redacção a apresentar-nos cumprimentos os amigos do nosso semanário srs. António Marques de Pinho, António da Costa Durão, Domingos Alves Gomes da Rocha, Armando Rodrigues da Silva, António Dias Ferreira, que pagou a sua assinatura e José Maria Marques Carvalho, que veio pagar a assinatura da menina Maria da Luz dos Santos Melo.

Notícias de Sarrazola

Falecimento.—Em Vizela, onde era benquista industrial de padaria, faleceu súbitamente no dia 8 do corrente o nosso conterrâneo sr. José Maria Marques Pereira, de 39 anos de idade, marido da sr. D. Maria Henriques da Cruz. Era aqui muito estimado, pelo que os seus restos mortais foram trasladados para a sua casa deste lugar.

A meia tarde do dia 9 um carro fúnebre entra em Sarrazola, e, lá a pouco, os sinos da igreja de Cacia dobram por um patifeio que toubou inesperadamente.

Depositado em câmara ardente e velado por pessoas íntimas, ali esteve até às 14 horas do dia 11. Sendo essa a hora marcada para a sua retirada para a última jornada, logo se formou um longo cortejo fúnebre que acompanhou José Maria Marques Pereira até ao cemitério de Cacia.

Encorpararam-se no préstito as irmandades erectas na freguesia e 6 sacerdotes, que celebraram officios de corpo presente na igreja.

Foram-lhe oferecidas muitas corôas com sentidas dedicatórias. Conduzia a chave da urna o irmão do extinto, sr. Manuel Nunes Pereira, benquisto industrial de padaria em Lamêgo, que aqui veio assistir ao funeral e dar o derradeiro adeus a seu irmão; e as toalhas os srs. Joaquim e António Gonçalves Teixeira, estimados proprietários de Vilkrinho.

A toda a família enviada enviamos sentidas condolências e Deus ponha no Reino da Glória a alma do malogrado José Maria Marques Pereira.—C.

FALTA DE ESPAÇO

Por absoluta falta de espaço, deixamos de remissa para o próximo número muitos originaes, entre elles: «Morreu o Chiquinho», artigo do sr. José Júlio Silva, de Angeja; «Um pouco de tudo para todos», secção quinzenária por José da Silva Nunes; «Prática do Farol (Aveiro)», correspondência de J. G. C.; «Remoques», de Sêca & Meca; e outros. Que nos desculpem.

Desportos

ECOS DA CAPITAL

FUTEBOL

O XV Portugal-Espanha, disputou-se no passado domingo no Estádio Nacional, perante uma assistência de 60,000 pessoas, aproximadamente, tendo ainda alguns milhares ficado impossibilitados de verem o sensacional encontro por falta de bilhetes.

Apesar da superioridade dos portugueses, o encontro terminou com um empate a duas bolas. Depois de estarmos a perder por duas bolas, a recuperação da equipe portuguesa foi brilhantíssima, o factor «sorte» mais uma vez balejou a equipe espanhola, salvando-a duma derrota certa e justa. Mais uns minutos de jogo, e a vitória sorrir-nos-ia pela primeira vez perante o «onze» espanhol.

O jogo principiou um pouco indeciso e sem a vontade, pois ambas as equipas apresentaram alguns elementos novos, que principio mostraram certo nervosismo. Na equipe portuguesa, Cabrita, que nos primeiros momentos esteve hesitante, depressa recuperou confiança, para depois jogar em bom estilo, marcando um desenvolvimento no jogo de conjunto, tornando-se com Quaresma, os condutores do ataque português.

O encontro que foi dirigido pelo árbitro suíço, sr. Eugénio Scherz, foi um pouco prejudicado por este, que cortava as jogadas por tudo e por nada, nunca permitindo cargas absolutamente legais, beneficiando muitas vezes com isso o infractor. Arbitragem pouco feliz.

A equipe portuguesa apresenton-se com a seguinte formação:

Azevêio, Cardoso e Marques; Barrosa, Francisco Ferreira e Serafim; Espírito Santo, Quaresma, Peyroteo, Cabrita e Rafael.

Na equipe portuguesa distinguiram-se pelo seu primoroso trabalho, Francisco Ferreira, que, no lugar de médio centro, tanto na defesa como no ataque, o seu trabalho foi digno de nota. Dos seus cruzamentos para a direita e para a esquerda, geraram muitos ataques e alguns com perigo para as redes adversárias.

Uma exibição feliz. O trabalho de Quaresma, como condutor dos dianteiros portugueses, merece nota digna de registro, foi dos jogadores que mais se distinguiram dentro do retângulo. Dominando bem a bola, internando-se bem pela defesa adversária e com boas aberturas para o centro do terreno, o seu trabalho foi primoroso.

Todos os outros adentro das suas possibilidades e da responsabilidade que tinham sobre si, fizeram por honrar o nome de Portugal e se melhor o não honraram, foi como acima dizemos, pelo facto de o factor «sorte», tão necessário nestas competições, ainda não nos ter desta vez beneficiado.

Os «goals» portugueses foram marcados ambos no segundo tempo, por Peyroteo.

Carlos Santos.

NOTÍCIAS LOCAIS

Padaria Central

Esta padaria, com mercearia anexa, situada em frente do nosso apeadeiro, foi trespassada pelo seu proprietário, nosso assinante e conterrâneo sr. Manuel Nunes de Sousa, aos nossos amigos srs. Avelino e Vicente Tavares da Silva, naturais de Angeja e novos assinantes do «Ecos».

Tomaram conta destes estabelecimentos no domingo e pensam em os fazer prosperar. Congratulamo-nos com isso, fazendo votos de que assim seja.

Loja Nova

Êste estabelecimento de fizen-das, diversas miudezas e materiais de construção, que estava instalado nos baixos dum prédio onde esteve a farmácia há anos, mudou para o Largo do Espírito Santo.

Notícias de Fróssos

Expedicionários que regressam.

—Ei los chegados de saúde e bons os nossos conterrâneos srs. Altino Nunes de Melo e João da Filipa, que estavam na guarnição de Lourenço Marques.

Briosos soldados, que no último domingo, após chegarem, começaram nos cumprimentos aos seus amigos.

Casamento.—No dia 10, realizou-se o casamento da menina Maria Rodrigues, de 22 anos, filha da sr. Laura Dias Henriques; com o sr. António Dias Henriques, de 22 anos.

Parabéns e muitas felicidades pela vida a fóra.—C.

Necrologia

Engenheiro Rodrigo de Almeida Souto

Conforme noticiaram na semana passada os nossos correspondentes em Angeja e Sarrazola, faleceu no último dia 6 do corrente em Angeja o sr. Rodrigo de Almeida Souto, engenheiro-agrônomo, que viveu muitos anos na nossa freguesia e foi uma figura de relêvo da monarquia, dando à nossa Região o máximo do seu prestígio, pois foi quem conseguiu a extinção do pagamento da portagem da velha ponte de pau de Angrja a Cacia.

O illustre extinto chefiou a Brigada Técnica da 4.ª Região Agrícola e foi secretário de ministro da Fazenda no Reinado de D. Manuel II, nos ministérios Sebastião Teles e Veiga Beirão, marcou também a sua posição como homem de nobre carácter e de filialga modéstia.

Era pai do sr. engenheiro-agrônomo Dr. Eduardo de Almeida Souto e sógro do sr. Dr. João Soares e do sr. Tenente Luiz José de Barros.

A toda a família apresenta o Ecos de Cacia sentidas condolências.

Notícias de Taboeira

Desastre.—No último dia 12, quando o sr. Marcelino Nunes da Silva engatava uma roda num carro, esta caiu, e apanhou-lhe dois dedos da mão esquerda, esmagando-lhos.

Lamentamos o sucedido e desejamos-lhe prontos alívios.

Capela de St.ª Madolena.—Já está quasi concluida a restauração da capela de St.ª Maria Madalena, e prevê-se para breve a sua inauguração.

E para quando ficará também o arrajo da do S. Pedro?, pois está a pedir arrajo urgente.

Taboeirenses! Olhai que S. Pedro é o chaveiro do Céu.

Estadas.—Vinda da capital, está no nosso lugar a sr.ª D. Rosa Rodrigues Machado, dedicada esposa do assinante do «Ecos» sr. Jaime Rodrigues Machado.

Também cá está a menina Maria Augusta Ribeiro, que em companhia de seus tios na capital esteve a passar uns dias.

—De Lisboa, a sr.ª Rosa Marques Rêma de Almeida.

—Encontra-se cá a sr.ª Glória Neves, esposa do sr. José Maria Marques Guimarães, industrial de padaria em Pêro Pinheiro.

Também cá está de Lisboa, o assinante do «Ecos», sr. Alvaro de Oliveira Gomes.

Anos.—Completo-nos no dia 14 as suas 18 primaveras, a menina Rosa Marques Nogueira.

No dia 17, faz 10 anos o jovem Manuel de Oliveira Gomes, filho do nosso amigo sr. Rodrigo Baptista Gomes e de sua esposa sr.ª Deolinda da Silva Gomes.

Parabéns aos aniversariantes.

Visitas.—Visitaram nos na passada semana os srs. Silvêrio Marques de Almeida, João Abreu Ribeiro, Armelino Rodrigues MIGUEIS e José Maria Marques Ferreira. Cumprimentamo-los.—C.

Horário dos combóios

Começou hoje a vigorar um novo horário dos combóios da C.P. Foram suprimidos diversos combóios, devido ao que temos em Cacia os seguintes:

Table with 2 columns: PARA O NORTE, PARA O SUL. Rows include times for Correo, Tramvai, Mercadorias, and other services.

Notícias de Angeja

Baptizado.—No dia 13 do corrente, realizou-se no Pôsto do Registo Civil desta freguesia, a cargo do sr. Raúl Dias Ferreira Capela, o registro de nascimento de uma criança do sexo feminino, filha do sr. Manuel Ferreira Souto e da sr.ª Fernanda Ribeiro Souto. Foram testemunhas o sr. Raúl de Azevedo, tio da neófita e a sr.ª Maria José, criada a n utos anos do sr. Francisco António Valente Reis, importante proprietário e comerciante em Lisboa. A criança recebeu o nome de Clotilde Ribeiro de Azevedo Souto.

Aos seus estremosos pais, enviamos affectuosos parabéns.

Falecimento.—Vitimado pelo «sarampo», faleceu no dia 10 o menino Francisco Souto Alves Nogueira, de 9 anos de idade, filho do sr. Augusto Alves Nogueira e de sua esposa sr.ª Maria de Jesus Ferreira Souto, estimados lavradores da rua da Pereira.

No seu funeral encorporaram-se as irmandades erectas na freguesia, as crianças das escolas e muito povo.

Foram-lhe oferecidos muitos bouquets de flores naturais.

Tratou do funeral a Agência Capela, de Esgueira, de que é proprietário o nosso conterrâneo sr. Américo Dias Capela.

Pésames aos doridos e aconselhámos resignação aos desolados pais.

Partidas e chegadas.—Depois de ter estado alguns dias entre nós, retirou para Lisboa, acompanhado de sua digna criada sr.ª Maria José e de seu sobrinho sr. Raúl de Azevedo, o sr. Francisco António Valente Reis.

Partiu para Lisboa, afim de embarcar para a República de Venezuela, o sr. José Pereira, operário carpinteiro desta freguesia. Outros indivíduos daqui, também para ali partem brevemente. Que sejam felizes, são os nossos desejos.—C.

Notícias de Azurva

Falecimento.—Com 43 anos de idade, faleceu aqui o sr. José Coelho Barreiro, resmeiro, casado com a sr.ª Gracinda Martins, do lugar de Chão Pardo, freguesia do Juncal, concelho do Fôro de Mós, tendo aqui constituído novo lar com a sr.ª Maria Marques Correia, deixando duas filhas, meninas Maria Alice e Ana Rosa Marques Correia.

O seu funeral foi muito concorrido por pessoas daqui e da Azurva de Baixo. Foram-lhe oferecidas 3 corôas de flores artificiais, uma por sua companhia e as restantes por suas filhas.

Pésames aos doridos. A «Agência Capela», de Esgueira, foi quem tratou do funeral.

Doente.—Está doente a nossa conterrânea sr.ª Maria Violante.

Promessa.—Afim de cumprir uma promessa à Nossa Senhora do Rosário de Fátima, retirou-se do nosso lugar no dia 12, o sr. Raúl Simões Neto, que se fez acompanhar de sua dedicada esposa e querida filha.

Que seja feliz na sua viagem e que volte à sua casa satisfeito por ter cumprido o que prometera.—C.

Notícias da Póvoa e Paço

Aniversário.—No dia 12 do corrente colheu 15 primaveras a gentil menina Maria Euíbia da Silva Miranda, filha da sr.ª Maria Clara de Oliveira, da Póvoa e de seu marido nosso amigo sr. Manuel Maria Miranda, benquisto industrial de padaria em Santarém. Parabéns à aniversariante.—C.

Aprendiz de marceneiro

Precisa a marcenaria do Largo de Outubro, em Cacia.

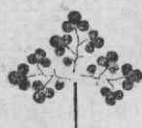
Grandiosos Festejos

EM HONRA DA MILAGROSA

N. Senhora de Almieira

NOS DIAS 31 DE MARÇO E 1, 2 E 3 DE ABRIL DE 1945

EM MATADUÇOS e ALUMIEIRA



A capelinha de Nossa Senhora de Almieira estará nestes quatro dias de festa ruidosa e alegre artisticamente engalanada pelas gentis mordomas de lindo palminho de cara que mais encanto darão às festas que se realizarão nos dias 31 de Março e 1, 2 e 3 de Abril do corrente ano de 1945. As centenas de devotos que a esta tradicional festa acorrem de todos os arredores e muitas cidades de Portugal, terão o prazer de assistir a uma das festas mais importantes do concelho de Aveiro, não de levar dela as mais gratas recordações e desejos de lá voltar.

Esplendoroso culto

3 Bandas de Música

Danças e descantes regionais, etc.



Honrará a tradição do glorioso púlpito da capelinha de Nossa Senhora de Almieira um distintíssimo orador sacro que ao Evangelho fará, num elegante recorte literário, a história dos maravilhosos bens espirituais que tão pródigoamente a Virgem distribui a todos aqueles que nas horas difíceis da Vida a Ela recorrem. No dia 2, à hora da missa solene a grande instrumental, as centenas de devotos que a esta encantadora festa acorrem de todos os pontos desta região, terão o prazer de assistir à eloquente oração religiosa e literária do distinto orador.

Ornamentações a capricho

Magestosa procissão

3 distintos pirotécnicos em despique

PROGRAMA DAS FESTAS

Dia 31

A's 10 horas, uma salva de morteiros, anunciará a Alêluia, ao mesmo tempo que indica a todos os moradores destas duas pequenas e encantadoras terras, o início das festas. É a festa de Nossa Senhora de Almieira que o nosso povo venera, que põe uma nota de alegria em tôdas as gentes. É preciso alindar as casas e preparar as coisas para deslumbrar os forasteiros. E é este o dia adequado.

Dia 1

Durante a manhã, reventarão foguetes pelos ares, num prelúdio de festa, sonoro e estonteante. A's 13 horas a Comissão irá, com muito povo, até ao Ôlho d'Água, fazer a guarda de honra à apreciável BANDA DE EIXO, que, entre foguetes, lançará para o ar, os seus primeiros acordes. Seguidamente, proceder-se-á ao costumeado peditório das devoções. Entretanto, já as ruas adjacentes, estarão artisticamente ornamentadas, cheias de bandeirólas e flores e arcadas garridas, obra do sr. Francisco Costa, de Aveiro.

E, com as ruas alindadas, com barulhos agradáveis de música, com foguetes a estoirar pelo espaço, e com alegria em tudo e em todos, a festa continuará.

Dia 2

Pelas 9 horas, chegará a excelente BANDA AMIZADE DE AVEIRO, que percorrerá as ruas principais dos dois lugares, em cumprimento de Boas-Festas, aos seus habitantes.

A's 11 horas, terão início as festividades religiosas na alvinte ermidã onde se venera a Nossa Senhora de Almieira, habilmente armada de gala pela Agência Cavallhal, de que é proprietário o sr. António Marques da Cunha, de Cacã, representante de Manuel Caetano Alves & C.^a, de Travanca (Oliveira de Azemeis), uma das melhores casas da especialidade.

A missa solene é abrilhantada a grande instrumental pela referida Banda. Ao Evangelho, um notável professor do Seminário de Aveiro, pregará uma eloquente oração alusiva à Virgem, sendo

eleitos o novo juiz, mordomos e mordomas, para o ano de 1946.

A's 14,30 horas, chegará a apreciável BANDA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS GUILHERME GOMES FERNANDES DE AVEIRO, que, após a visita aos dois lugares, seguirá para o local onde se encontram os inúmeros anjinhos. Conduzi-los-á à capela. Ali tomarão parte na GRANDE PROCISSÃO, que sairá às 15,30 horas, incorporando-se nela as duas Bandas de Música. Recollida aquela, iniciará-se o ARRAIAL DA TARDE, até ao pôr do sol.

A's 21 horas, as mesmas Músicas, tornarão a subir aos corêtos, levantados no largo da capela, para se despiciarem alternadamente no RUIDOSO E ALEGRE ARRAIAL NOCTURNO que se prolonga até às 0,1 horas.

O largo e as ruas adjacentes estarão iluminadas, com lindas e vistosas luzes de muitas côres. Luminosos bouquets de fogo desabrocharão nos ares, ao mesmo tempo que intermináveis descargas de fogos de 3 distintos pirotécnicos, indicarão o fim deste arraial.

Dia 3

Alvorada, por várias girândolas de foguetes. A's 9 horas, chegada da Banda de Eixo. Segue-se a tradicional demonstração festiva da visita aos mordomos e mordomas da festa e bem assim a todos os moradores.

A's 17 horas, entrega do ramo ao novo Juiz que servirá no ano seguinte. E, para fim destes encantadores e inesquecíveis festejos, haverá vários divertimentos populares, que despertarão a curiosidade dos forasteiros.

— Nos últimos acordes de música, findarão, com este dia, estas grandiosas festas. E, sorridente e amiga, contente de tanta alegria e devoção, a Virgem de Almieira, ficará mais um ano na sua capelinha, na recordação constante, duns festejos que dignificam a sua gloriosa virtude.

O JUIZ,
JOSÉ GOMES GAUTIER.

Tudo o que vende é moderno e são exclusivos

S A V O Y

A CASA MAIS CHIC DA PROVINCIA

Sêdas encantadoras e tecidos de fantasia de grande Novidade

Grande sortido em: Casacos de Peles, Raposas, Róbes, Edredons, Malhas, Gabardines e Roupa Interior

Agente e vendedor exclusivo das afamadas Camisas: Tábú, Confiança, Boémia, Limpope, Magna e Dúniq.

Secção completa em Perfumaria Nacional e Estrangeira.

Sempre Novidades em: Gravatas, Peúgas, Camurçines, Lenços e muitos outros artigos.

PROPRIETÁRIO: **Carlos Mendes** TELEFONE 119

Avenida Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

JARDIM DAS MODAS

Servir bem para servir sempre, é o lema deste estabelecimento, tão conhecido e afreguesado no nosso distrito

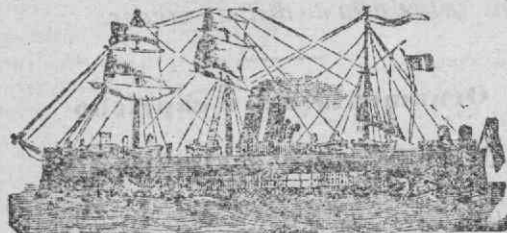
Camisaria, Gravetaria e Retrosaria é o seu forte. Sempre Novidades em Bolões de Fantasia, Rendas, e todos os artigos próprios para bordar. Interessante Sortido em: Tecidos de lã e algo lão, sedas, blusas de linho, camisas de malha de seda, camisolas e meias.

Revendedor de todas as Perfumarias aos preços das Fábricas.

Proprietário: **Carlos Mendes** Telefone 211

Rua da Costeira — AVEIRO

AGENCIA COSTA



PRAÇA-ESTARREJA

Esta acreditada Agência, vende passagens para Brasil, Argentina, América do Norte, França e África e trata de toda a documentação legal para estes portos. Responde-se a toda a correspondência. (457)

Srs. Industriais de Padaria!

Os vossos fornos precisam reparação ou nova construção? Precisaís de masseiras, taboleiros, pás, projectores eléctricos para iluminação de fornos com garantia de calor, ou qualquer ferragem?

Não existm na seriedade, prontidão e solidez do antigo construtor de padarias, sobejamente conhecido em todo o Portugal,

JOAQUIM RAMALHO

BORRALHA — ÁGUEDA

Consultar este antigo construtor de fornos é ganhar dinheiro.

AGÊNCIA FUNERÁRIA

António M. da Cunha

(437) Rua da República CACIA

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armações em luto e gala para igrejas e capelas, bem como todos os acessórios pertencentes à sua arte.

Consultem sempre os preços desta casa. Chamadas telefónicas nas horas competentes de serviço para o Posto Público de Cacia.

Agência Funerária Capela

de AMERICO DIAS CAPELA (183)

Esta agência trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e alugar todos os perparativos que dizem respeito aos mortos.

Chamadas pelo telefone Público—ESGUEIRA

VINHO DO PORTO

Rainha Santa

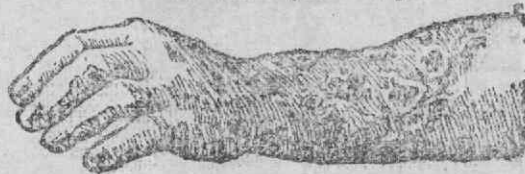
Registado sob o número 24.840 da antiga casa:

Rodrigues Pinho (423)

A venda em toda a parte. — GAIA — PORTO

HERPETOL

Para as doenças da pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema húmido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele. A venda em todas as farmácias e drogarías

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

BICICLETAS

Para alugar, vender ou consertar

SO NA **CENTRAL REPARADORA**

de

VICTOR GUIMARÃES

Avenida Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

Prefiram as bicicletas ROYAL

Execução rápida e perfeita em vulcanização de pneus

Fotografia Lisboa

Praça Francisco Barbosa — ESTARREJA

Nesta antiga fotografia executam-se com perfeição todos os trabalhos fotográficos. Quem precise de tirar retratos, fazer ampliações, esmaltes ou qualquer outro trabalho fotográfico, deve procurar esta acreditada casa.

Venda de máquinas fotográficas e Cine Kodak para amadores. Venda de rolos Films Pack e para a Cine-Kodak, Leica e todos os acessórios para fotografia e cinematografia.

Revendedor autorizado da Kodak e Agfa.

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA — ÁGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade. Não temendo competidor. (449)

Máquinas de costura SINGER

e outras desde 200 a 1.500\$00 avançadas

A casa que mais barato vende em todo o País. Grandes descontos aos srs. revendedores.

Calçada de Santo André, 74 - LISBOA (100)

Se quereis ter um bom relógio

comprem um **OLMA**

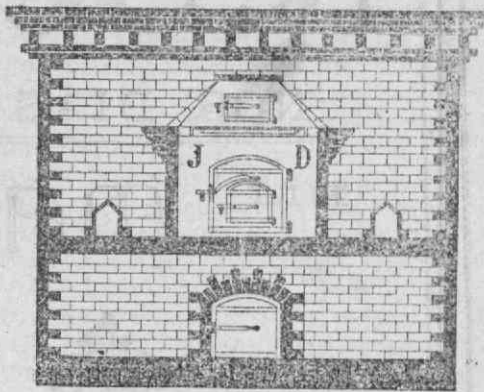
na OURIVESARIA VIEIRA

Rua José Estêvão, 1 — AVEIRO

O melhor de todos os relógios.

OFICINA DE CARPINTARIA DE MASSEIRAS PARA PADARIAS E CONSTRUÇÃO DE FORNOS

Antigo construtor de fornos dos melhores sistemas económicos e modernos. Executa todos os seus trabalhos com perfeição e solidez, tanto a dia como de empreitada.



Também fornece ferragens para fornos, modifica fornos antigos para sistema moderno.

Se quereis ficar bem servidos e com perfeição, procurem sempre a antiga e acreditada casa de

JOSÉ DIONÍSIO

BORRALHA — ÁGUEDA

Bicicletas

LINDOS MODELOS

RALEIGH DEKA

HELIOS

Armando Crespo & C.ª

R. do Crucifixo, 116-124 — LISBOA — Telef. 27027

Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA

TELEFONE BELÉM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**

RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 113

HERPECURA

para:

Infeções da barba, impingens e demais doenças da pele

Peça já este produto à

FARMACIA MODERNA

:::de:::

510

Telefone 65

José Pinto

AVEIRO

Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.ª

Por cima da Esquadra

Telefone 46057

LISBOA



Oficina de Fogo de Artífice

de — **José Soares Calçada** (239)

Tarei de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executam-se todos os trabalhos de serralaria, tais como: moínhos de água, vento e gado, carros volantes, etc, etc. (311)